UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

O CLIMA E A DENGUE NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ESTUDO DE CASO EM BELÉM - PA.

VIVIANNE MARTINS DE ALFAIA, Tiago Bentes Mandú, Joicy Da Silva Pinto, Marcos Lobato De Castro e Ana Carla Dos Santos Gomes

A dengue é uma das arboviroses (doença transmitida por artrópodes) que afeta o homem e constitui-se em sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do Aedes aegypti, principal mosquito vetor (BRASIL, 2005). Dessa forma, o objetivo do trabalho é mostrar relação das variáveis meteorológicas e os números de casos da Dengue, em um período de 2008 a 2017. Utilizaram-se e dados mensais de precipitação e umidade relativa do ar do Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa (BDMEP), da estação meteorológica nº 82191 do INMET/2º DISME, localizada na Lat. 01° 28’ 18”S e Long. 048° 27’09”W e dados de internações do Departamento Sistema Únicos de Saúde do Brasil (DATASUS). A metodologia levou em consideração as características específicas dos dados em estudo, e utilizou a modelagem via equações de estimação generalizadas, para verificar associação. O método estatístico foi realizado com auxilio do software estatístico livre R versão 3.1.0. Os resultados mostram que a variável precipitação tem maior volume de fevereiro (460,1mm) a abril (499,4mm), com máxima em março (533,5mm), agosto (139,2mm) e outubro (106,1mm) foram os meses de índices com menores totais pluviométricos. A umidade relativa, na cidade de Belém-PA, no período estudado apresenta maior porcentagem de janeiro a abril, com máxima em fevereiro e os meses com menores porcentagens foram de agosto a outubro, com mínima em outubro. Os índices de internações por Dengue, quando comparados com as variáveis de precipitação e umidade relativa mostram que é nos meses de transição do período chuvoso para o período seco é onde os casos de Dengue se manifestam com maior incidência, a modelagem verificou associação estatística significativa direta entre com a umidade relativa do ar e as internações, o que significa que é a alteração dessa variável meteorológica que ocasiona o maior risco de ocorrer internações por Dengue. Espera-se que esse estudo possa auxiliar no planejamento de políticas públicas ambientais e de saúde